

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

53. SERIE

SABBADO, 1 DE ABRIL DE 1893

NUMERO 34

## GUIMARÃES

### A PAIXÃO

Foi triste e doloroso o espectáculo que, ha dezenove seculos, se realisou no Golgotha, montanha sobranceira a Jerusalem.

Um Justo que, na ignorante e supersticiosa Judea, ensinava a doutrina mais sublime que a ouvidos humanos nunca fôra dado escutar, é arrastado ao maior e ao mais ignominioso dos soffrimentos não pelos crimes que commettera, mas pelos beneficios que com mão prodiga espargira pelos seus crueis algozes!

Só elle sabe inspirar no espirito dos que soffrem a coragem e a resignação, só elle derrama sobre as chagas occultas da alma balsamos desconhecidos que a retemperam para as luctas incruentas da vida.

Dissipando as trevas que o mais feroz despotismo havia distendido por sobre a triste e deprimida humanidade e insufflando no espirito dos povos, que vinha redimir, as grandes e generosas ideas de virtude e liberdade, eis como Elle, o divino Jesus, dá começo a essa obra grandiosa que a excitação das paixões, ou a violencia do erro, nem abalar conseguiram sequer!

Sobreexcede os philosophos gentilicos, porque, em quanto estes desmentiam na pratica as maximas da mais alta moral que eram o emblema das suas escolas, Elle tinha o arrojo de lançar no rosto dos que ouviam o seu verbo attrahente e sublime, este audaz cartel:—«Se não

credes em minhas palavras, crede ao menos em minhas obras».

Os homens, esquecendo todos os innumeros beneficios que Elle se dignou dar-lhes, e attendendo sómente aos impulsos das suas paixões vis e ignobeis prendem-n'O e condemnam-O, como se Elle fosse o maior dos scelerados!

O escandaloso processo que O condemnou, e no qual se omittiram por completo as mais rudimentares formalidades do direito romano, ha de apresentar-se sempre á consideração dos seculos como o labeu mais infamante da ignorancia e do fanatismo d'um povo.

Vae finalmente consumar-se a grande tragedia! E a Mãe da Victima Sacrosanta que, ainda poucos dias antes, ouvira o entusiasticos echos com que a cidade deicida, n'um momento de reconhecimento, recebera e victoriara o Dador de todos os seus beneficios, vê-O prestes a subir a montanha do sacrificio para expiar no patibulo infamante os peccados dos homens.

Acompanha-O, porque o seu coração terno e maternal não soffre o ver padecer o mais santo dos homens e o mais terno e digno dos Filhos sem O acompanhar em seus soffrimentos e em seu martyrio.

Com os olhos fixos no seu Jesus, vê que O sobrepõe com toda a dureza na cruz, lhe estendem os braços e lhe unem os pés para serem pregados; ouve os golpes terribes do martello, golpes que encontram echo doloroso e tristissimo no seu coração maternal; vê finalmente le-

vantar ao alto o madeiro com o precioso corpo da Victima innocente; e Ella com a alma dilacerada pela dôr e pela angustia estava junto assistindo a este lancinante espectáculo. «Stabat juxta Crucem Jesu Mater Ejus».

Entretanto o sol obscurecia-se, e trevas densissimas cahiam por sobre a superficie da terra, que ia tomando uma côr pallida e triste, como o doloroso semblante do Martyr da Cruz.

A terna e desolada Mãe tem fixos os olhos, embaciados de lagrimas, na pessoa adoravel de Jesus agonisante; e, desde os pés até á cabeça, não acha uma unica parte do sagrado corpo, que não seja uma chaga viva e profunda, uma contusão immensa gotteando sangue.

E todas estas chagas e todo este sangue, todos os suspiros e todas estas agonias de Jesus, Maria recolhe e grava profundamente em seu coração maternal por fórma que o coração da Mãe é um espelho onde se vão reflectir todas as agonias e todos os soffrimentos do Filho.

Ah! que intimas e dolorosas agonias, que acerbos e pungentissimas dores não atravessariam o coração terno e affectuoso d'esta Mãe desconsolada assistindo ao finamento do seu amado Jesus?

Descrevel-as é impossivel, como impossivel tambem é comprehendelas inteiramente.

Consuma-se finalmente o sacrificio d'esse Justo que, ainda na hora extrema, só teve para os seus sacrificadores palavras mais brandas e doces, que a cicante aragem das tardes primaveraes;

mais suaves e melodiosas, que os ternos sons d'um alaude; palavras que só traduzem e manifestam perdão para os seus algozes.

Os seus labios resequecidos pela febre e já no extorção da agonia, só poderam murmurar pelos seus crueis sacrificadores uma prece generosa a seu Pae Celestial:—«Pater dimitte illis».

E esse povo maldicto, perseguido em todos os tempos e em todos os logares, em vão tem procurado aggrupar-se. E' que o sangue do Justo cahiu sobre elle.

E Jerusalem, quarenta annos depois dos successos que vimos de rememorar, não era mais que um montão de ruinas, sem restar d'ella pedra sobre pedra!

Os descendentes de Abraham e Jacob, qual punhado de arêa que o potente furação impelle, haviam-se espalhado pelo mundo, expiando as suas culpas com ignominia, e chorando a sua dôr sem que ella inspirasse compaixão a ninguém.

E a cruz, levantando-se no cume da montanha santa, se é um padrão da loucura d'um povo, é tambem um monumento eterno a fallar ás gerações vindouras da gloriosa obra da redempção humana.

J. C. M. C.

## GAZETILHA

**Semana Santa.**—Impo- nentes as festividades da Semana Santa, n'esta cidade.

As casas do Senhor estavam deslumbrantes em numerosos jarrões de flores e vasos de plan-

tas, e profusão de lumes, sendo visitadas por milhares de fieis.

Na igreja da Collegiada fizeram-se as diversas ceremonias com a magestade do costume, sendo este anno augment das com a assistencia dos seminaristas internos do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, os quaes cantaram no officio de Trevas.

O sermão do Enterro foi feito pelo Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> Sr. Dr. Moreira, digno cnego da Insigne e Real Collegiada, o qual nos revelou o seu superior talento. Foi um dos melhores discursos que teem sahido d'aquelle pulpito, onde hão subido os mais distinctos oradores.

O templo estava cheio de fieis vindo-se alli as familias mais nobres de Guimarães.

**Ressurreição.**—Na igreja da Collegiada ha amanhã missa solemne e procissão da Ressurreição.

Nas demais egrejas conventuaes ha tambem solemnidade.

**Subsidio da Bulla da Santa Cruzada.**—As egrejas d'este concelho contempladas com subsidios pelo cofre da Bulla da Santa Cruzada, são as seguintes:

Abbação (S. Thomé) um terno preto e um pluvial branco.

Briteiros (Salvador) 60:000 reis para reparação do tecto e altar-mor.

Creixomil (S. Miguel) subsidiada com um terno branco.

Nespereira 60:000 reis para obras na sacristia.

Ronfe uma casula branca, outra vermelha e um missal.

Taboadello 250:000 reis para obras.

Infantas um terno e pluvial brancos.

**Chegada.**—Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, chegou hoje a esta cidade o nosso amigo o sr. Antonio Emilio de Quadros Flores, illustrado capitão do 2.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20.

Os nossos cumprimentos.

**Homenagem.**—A irmandade de S. Torquato, em testemunho de reconhecimento ao benemerito Conde de S. Bento, grande bemfeitor do magestade

sanctuario de S. Torquato, assistiu ao acto funebre, depondo no catafalco uma linda coroa de lilazes, lirios e rosas, com fitas pretas, tendo a seguinte dedicatória: «Ao seu Juiz e Bemfeitor — A irmandade de S. Torquato.»

Na igreja, e durante os officios, tiveram logar de honra, na capella-mór, do lado da Epistola a irmandade de S. Torquato, e do lado do Evangelho a meza da Ordem Terceira de S. Francisco, de Villa do Conde.

Bem andou a digna meza em prestar a ultima homenagem ao grande bemfeitor.

**Testamento do conde de S. Bento.**—Foi feito no Pará em 8 de junho de 1872:

Os legados são: no Pará reis 400\$000 para os pobres no dia do seu fallecimento.

4 contos de reis ao hospital da caridade.

16 contos de reis para serem distribuidos por meninas pobres e honestas e viúvas nas mesmas condições, recebendo cada uma d'ellas 500\$000 reis, á escolha do seu testamentario.

4 contos de reis á Ordem Terceira de S. Francisco, tudo isto pago em moeda fraca.

Para Portugal, em moeda forte, e compridos dentro d'um anno:

A igreja do Senhor de Mathosinhos 8 contos de reis.

Para as obras de S. Torquato 8 contos de reis.

Para o Bom Jesus, de Braga, 8 contos de reis.

Para as obras do hosp'ital de Santo Antonio, do Porto, 12 contos de reis.

Para o hospital da Trindade, do Porto, de que era irmão, 4 contos de reis.

Para serem repartidos por varios estabelecimentos de caridade, da cidade do Porto, á escolha do seu testamentario, 12 contos de reis.

É nomeia por seu universal herdeiro seu sobrinho o sr. José Luiz de Andrade, mas só no uo tracto e por morte d'este passará a herança a corporações religiosas e estabelecimentos de caridade, que por elle herdeiro forem escolhidos.

Era natural da freguezia de S. Miguel das Aves, no concelho de Santo Thyrsó, fixára ha annos a sua residencia na risonha villa de esta denominação, que extraordinariamente engrandeceu. Adquiriu o mosteiro e a sua magnifica quinta, outrora pertencentes aos frades beneditinos, projectou alli estabelecer um hospital e uma escola. Iniciau assim os seus actos de beneficencia Este plano, porem, foi modificado, estabelecendo em outro local o edificio escolar, que entregou á junta de parochia com a competente mobilia.

Em seguida ordenou a construção de um hospital para pobres, mandando o tambem mobilar á sua custa; doou os importantes terrenos, que vão desde a rampa, junto á igreja, até ao amplo campo que hoje tem a denominação de Largo do Conde de S. Bento;

mandou reparar o templo e restaurar uns predios existentes no claustro da igreja; fez reformar o cemiterio parochial, bem como os de S. Miguel das Aves, Rebordões, Burgães e outros; reparou, augmentando-a, a capella da Senhora das Dores, em Bougado, cuja festividade fazia annualmente; ordenou a reedificação de quasi todas as egrejas do concelho; subsidiou uma excellente philarmonica n'aquella villa; auxiliou a criação do corpo de bombeiros voluntarios; custeou as pomposas festividades de S. Bento, onde ainda o anno passado gastou 7 contos de reis. Custeou as pomposas festividades de S. Torquato em Guimarães e algumas do Bom Jesus em Braga, e tencionava fazer outras obras importantes.

Manoel José Ribeiro, conde de S. Bento, era moço fidalgo com exercicio e commendador da Condição.

Depois de 1850, tendo tido uma doença grave no Pará, fez celebrar uma festividade a S. Sebastião, em que gastou mais de 20 contos de reis.

A fortuna do benemerito titular é muito grande. Viagou muito pela America e todas as republicas do Prata, França, Alemanha, Italia, Suissa, Inglaterra.

**Desastre.**—Quando ante-hontem á noite, o minorista João Lopes de Faria estava de guarda no altar do SS. Sacramento, na igreja da Collegiada, tombou-se um castiçal incendiando a candelaria. Nesta occasião, o refurido senhor tentou evitar que o incendio se alastrasse, abafando-o com as mãos, pelo que ficou bastante queimado.

**Transferencia.**—O nosso prezado conterraneo sr. dr. José da Silva Monteiro, digno delegado em Taboão, foi transferido a seu pedido, para Aljô.

**Monumento a Pio IX.**

—Lê-se nas *Novidades*: «Está quasi concluida a estatua colossal de Pio IX, que faz parte do monumento que por subscrição particular vae ser erigido no monte da Penha, em Guimarães.

«A estatua é de pedra e mede 3<sup>m</sup>, 50 de altura, estando primorosamente trabalhada, tanto nas carnes como no vestuario e accessorios. O modelo é do distincto escultor Pedro Affonso Pequeto.

«A execução foi dirigida pelos srs. Germano José de Salles e Filhos, tendo como colaboradores os principaes artistas das suas officinas, que são das mais acreditadas da capital. O monolitho de onde se formou a estatua pesava dez mil kilogrammas e foi transportado por dez juntas de bois, dando grande trabalho para entrar as portas de S. Sebastião da Pedreira.

«A estatua foi offerecida á comissão do monumento pelo sr. Fernando de Castro Abreu

Magalhães, capi alista residente no Rio de Janeiro e tio do sr. Magalhães Lima.

Os srs. Salles permittem a entrada na sua officina da rua 24 de Julho ás pe soas que desejarem ver esta obra de arte.»

Vae pois em breve a formosa estancia da Penha ser engrandecida com mais este melhoramento, que atrahirá muitos visitantes.

O que se torna necessario é que a respectiva commissão seja protegida pelo publico, afim de não esmorecer na continuação da sua custosa tarefa.

**Espectaculo.**—Uma troupe de amadores dramaticos vimaranenses leva amanhã á scena, no Salão Artístico, a apparatusa opereta comica de costume militares, em 2 actos, intitulada — *A Grã Duqueza de Giz-ólaró-se-tem*, e a comedia em 1 acto — *Malificio na Familia*.

A opereta tem partes engraçadissimas e musica formosa, e diz-se que e-tá regularmente posta em scena. O *mise-en-scene* é do distincto amator Silva Guimarães, e o guarda-roupa do sr. Ribeiro Antas, luxuoso.

O fanfarrão *General Boum* vae pois dar uma casa repleta.

**Trovada.**—Ante-hontem pelas 2 horas da tarde, pairou sobre esta cidade uma forte trovada, que felizmente durou pouco.

Nada consta de prejuizo.

**Regresso.**—Regressou do Rio de Janeiro, onde está estabelecido, o sr. Placido da Silva Areias, filho do ill.<sup>mo</sup> sr. João Antonio da Silva Areias, nos o estimavel conterraneo.

O sr. Placido Areias tencionava demorar-se alguns mezes em companhia de seu extremoso pae.

Seja bem vindo.

**Enfermidade.**—Acha-se bastante enferma a estremosa mãe dos nossos amigos os srs. Francisco Ribeiro da Costa Sampaio e Domingos Ribeiro da Costa Sampaio.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

**Entre nós.**—Acha-se nesta cidade, afim de passar as festas da Paschoa na companhia de seu respeitavel sogro, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Campos Henriques, illustre e digno deputado da nação e governador civil do Porto. Acompanha-o sua estremosa esposa.

**Castigo de adulterio.**

Um caseiro da propriedade de Romp, regressando de Fafe onde tinha ido com um carro, ao entrar em casa encontrou a mulher em adulterio com um individuo d'Alvim. A mulher fugiu immediatamente, e o marido então virou-se ao rival para lhe tirar satisfação, sendo recebido por este de navalha em punho. Atirou-lhe com um marmeieiro ao braço, elle largou a navalha, e então o marido offendido deu-lhe até elle gritar por socorro. Ora nunca as mãos lhe doam.

**As notas de 2:500 reis.**—Não tem fundamento o boato propalado de que as notas de reis 2:500, do Banco de Portugal, antigo typo, só passavam até ao fim do mez de março. Estão e recolhendo, é verdade, em troco das novas, mas não ha para isso prazo determinado.

**Medida importante.**

Cops'a que ao ministerio da fazenda lóra feita uma proposta por certa individualidade eminente na finança europea, para o exclusivo no paiz, como o virá a ser na Hespanha, da introdução de certo producto de grande consumo nos dois paizes; offerecendo em compensação uma determinada operação financeira da qual resultará o augmento consideravel da reserva metallica do Banco de Portugal, e um decrescimento importante na emissão fiduciaria do mesmo Banco, e consequentemente uma melhoria nas estações dos cambios.

Guarda-se ainda muita reserva sobre o caso, e consta que a sua realisação facilitará bastante a solução da questão dos Bancos de Porto.

O exclusivo de que se trata affectará, ao que se diz, os interesses de alguns opulentos commerciantes de Lisboa e Porto.

**Imprevidencia.**—Sexta feira, na freguezia de Golães, um creança de 3 annos filha de Fortunato Gonçalves, lavrador na dita freguezia, bebeu por engano alguns goles de acido sulfurico que o pai tinha comprado para pensar a unhas a um boi.

A infeliz creança morreu pouco depois.

**Escola Industrial.**—Diz-se que o sr. conselheiro Madeira Pinto chega no dia 3 do corrente a esta cidade, para determinar as obras que são precisas para a conclusão do edificio da escola industrial.

**Queima do Judas.**—Queimaram-se hoje alguns, entre grande algazarra.

A queima de Judas, é uma das mais curiosas usanças dos nossos maiores, conservada ainda pela tradição em muitas localidades, representando de um modo typico e pittoresco a indignação e o horror da alma popular que instinctivamente odeia a perfidia e a traição synthetizadas no volto desprezível e ascoroso de Judas que vendeu a traíção Jesus.

**O cirio paschal.**—A benção do cirio paschal parecer ter sido instituida no começo do seculo V; este cirio era na sua origem uma columna de cera, em que se inscrevia com um ponteiro a ordem do Officio para todo o anno até á Paschoa futura; em algumas egrejas era do pezo de 33 libras recordando os 33 annos da idade de Christo, que o mesmo cirio symbolisa.

**Testamento original.**—Morreu, ha pouco, n'uma vilasita do Meio Dia da França, um sujeito muito rico e extravagante e quiz no seu testamento a seguinte clausula:

«Não quero que o meu corpo seja enterrado nem cremado. Quarenta e oito horas depois de eu morrer se á o meu cadaver mettido n'uma caldeira de agua a ferver, onde será conservado até ficar completamente cosido. A carne e o caldo serão distribuidos aos porcos e os ossos serão mandados para uma fabrica de botões.»

Auctoridade, porém, não deixou cumprir o extravagante testamento. Os herdeiros então mandaram conduzir o cadaver para uma cidade proxima afim de o fazerem alli enlutar.

Restava saber se os porcos que-riam tal pet sco!

**SALÃO ARTISTICO**

Domingo, 2 d'April de 1893

**GRANDE SUCESSO**

A primeira representação, n'esta epocha, da opereta em 2 actos, ornada com 20 numeros de musica do maestro francez — OFFENBACH

**A Grã-Duqueza**

DE  
Giz-ólaró-se-tem--tgis--stragalhau-tchim-oxawich--bellmaxoevn-chit-oxstraburg-wich.

**Parodia á Grã-Duqueza de Gerolstein,**

pelo distincto escriptor ex.<sup>mo</sup> sr. Augusto Garraio.

PERSONAGENS  
General Boum... Ferreira  
Barão Grog... Barbosa  
Paulino... Dias  
Eusebio Raposo... Pereira  
Fritz... Costa  
Mathilde... Maria  
Grã-Duqueza... C. Costa  
Flori da... N. N.  
Crendo... Bastos  
Soldades, camponezes, creados e creadas.

Titulos dos actos: 1.<sup>o</sup> O Senhorio dá a chave e recusa a filha—2.<sup>o</sup> O Senhorio dá a filha e recusa a chave.

Guarda-roupa todo novo, confectionado debaixo da direcção do habil artista Ribeiro Antas.

A comedia em 1 acto, original do ex.<sup>mo</sup> sr. Castro Soromenho

**MALIFICIOS NA FAMILIA**

PERSONAGENS  
Antonio... Pereira  
Padre Mathias... Ferreira  
Cre-po... Barbosa  
Beijamin... Alves  
Alvaro... Simão  
Carolina... Maria  
Monica... C. Costa

**JOGO DO GALLO**

Domingo de Paschoa, ás 2 horas da tarde, no terreiro do Cano ha um animado jogo do Gallo, assistindo a isso uma alegre festa, sendo tudo isto promovido pelo divertido Ignacio Rijão.

**AVIZO**

Todo o moço, que é pimpão,  
Todo o moço d'alma ardente,  
Protesta do coração  
Despozar unicamente  
Mocetona que se vista  
Da casa LAURA, MODISTA.  
Laura Almeida, ateliers de  
modas,—19, Calçada Nova de  
Sant'Anna, 19—Lisboa.  
(Veja o annuncio)

**Papeis pintados**

**Francisco Joaquim  
Gomes Santa Cruz**, pro-  
prietario do estabelecimento de  
papeis pintados, da rua da Rai-  
nha n.º 121 a 123, participa aos  
seus amigos e freguezes que aca-  
ba de receber u grande sort-  
imento d'este genero, de bons gos-  
tos e baratos. Encarrega-se de  
mandar forrar as casas, tanto  
n'esta cidade como fóra. (26)

**A CARIDADE**

E' uma esmola bem empregada  
a que se dêr a Martiño Maga-  
lhães, entrevado, da rua de S. anto  
Cruz n.º 81. Não tem quem o am-  
pare e porisso mor e á de lome,  
se as boas almas lhe não accodem.

**COLLEGIO DA  
VISITAÇÃO  
DE SANTA MARIA**

EM

**S. Miguel das Aves**

Entre Guimarães e Santo Thyrsó

Em uma quinta agradavelmen-  
te situada e cercada de jardins,  
se encontra este novo Collegio  
dirigido por Senhoras Salezias.  
Filial do que possuem no Porto  
e levando em vista ministrar  
uma educação igualmente es-  
merada, fará comtudo uma gran-  
de redncção nos preços, por as-  
sim lh'o permittirem as circun-  
stancias especiaes do logar onde  
os generos alimenticios ou se co-  
lhem na propria quinta, ou se  
compram por preços mais baixos  
que nas cidades.

A casa modernamente cons-  
truida e em optimas condições  
hygienicas é magnifica, distan-  
do apenas da estação de Negrel-  
los na linha de Guimarães, o es-  
paço de um pequeno passeio a  
pé. O systema de educação será  
o mesmo dos seus Collegios de  
Lisboa e Porto, solidez de prin-  
cipios da Religião Christã, fir-  
meza temperada de carinho na  
disciplina, esmero em cultivar

**HOSPEDARIA DE S. PAIO**

EM

**GUIMARÃES**

JOSÉ de Freitas e Almeida acaba de assumir a direcção d'este estabelecimento, um dos mais bem situados d'esta cidade, e n'elle implantou consideraveis melhoramentos de modo a poder proporcionar aos seus freguezes as melhores commodidades e excellentes serviço de meza, quartos bem mobilados e magnificos leitos.

O proprietario d'esta hospedaria, já conhecedor d'este ramo de serviço, recebe hospedes permanentes e transitorios a preços relativamente commodos, e promptifica-se a fornecer jantares para fóra a qualquer hora, ainda os mais variados e abundantes.

Tambem tem grande e variado sortimento de vinhos maduros e verdes.

O abaixo assignado promette empregar todos os esforços e diligencias para bem servir os seus estimaveis freguezes, agradecendo desde já a sua protecção.

JOSE' DE FREITAS E ALMEIDA.

**LIÇÕES DE PIANO**

**Maria José Pinto de Queiroz**, da rua de S. Paio, d'esta cidade, propõe-se dar algumas lições de piano, em sua casa, ou em casa das discipulas.

Fallar na mesma rua de S. Paio, redacção da "Religião e Patria" (antiga rua da Tulha).

o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será tambem motivo de um maternal disv. llo.

Ensinar-se-ha a lêr, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, inglez, italiano, geographia, historia, piano, desenho, flôres, pintura e bordados.

Haverá tambem um cuidado especial em ensinar ás meninas a economia domestica, fazendo as mais crescidas assistir algumas vezes na dispensa á distribuição e preparo dos generos alimenticios. A par d'isto aprenderão a cortar com desembaraço e gosto, a fazer os proprios vestidos, roupas brancas e todos os trabalhos de agulha, cousas estas um pouco descuradas nas educações modernas e que todavia tão necessarios serão mais tarde a uma verdadeira dona de casa. A alimentação é variada e abundante.

Pela manhã, café, leite e pão com manteiga. Ao jantar sopa dois pratos de carne, um de legumes, sobre-meza e vinho. A merenda fructa e pão ou doce e pão. A noite sopa, um prato de carne, um de legumes e vinho.

As férias duram todo o mez de Setembro.

A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre.

Querendo as familias que a roupa ssja lavada e engomada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagarão

500 reis mensaes d'aluguer. Os gastos accessorios de medicamentos, livros, prepaos para estudo, obras de mãos, são todos pagos separadamente da pensão.

**AZEITE DA BEIRA ALTA**

A casa commercial de Serafim dos Anjos Fernandes & C.º Alfredo Bellino, na rua da Rainha, d'esta cidade, chegou nova remessa de magnifico e puro azeite da Beira Alta, comprado directamente a proprietarios d'aquella provincia, o qual se vende agora por preço mais baixo.

**BICYCLETA**

Vende-se uma em bom uso, e por preço commodo.  
N'esta redacção se diz.

**BICYCLETA**

**Casa com muitos commodos e barata**

Allaga-se em uma ou duas moradas a casa da rua d'Alcobaça n.º 19.

Trata-se na rua Nova do Comercio n.º 90.

**—ESTUDANTES—**

Admittem-se dous na casa n.º 75 a 79, da rua de S. Damaso.

**LAURA ALMEIDA**

(Atelier de vestidos e chapéos)

49—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

—LISBOA—

ESTA casa previne que acaba de contratar novas modistas de chapéos e vestidos, cujo bom gosto e elegancia são bem conhecidos de toda a parte.

Toma conta de encomendas para a provincia, envia amostras e figurinos a quem os pedir, encarrega-se de enxovaes de noiva e baptisados e acceta todos os chapéos que não fiquem a vontade dos compradores.

**Inverno!!**

**PREÇOS DE COMBATE:**

Feitio de vestido 2\$500.  
Feitio de vestido de seda 3\$500 ou 4\$000.  
Vestidos feitos, de boas fazendas, a 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000, 10\$000 e mais preços.  
Chapéos para senhora a 4\$000, 3\$000, 2\$000 e 1\$500.

PAGAMENTO ADEANTADO! PREÇOS FIXOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

**LAURA ALMEIDA**

19—CALÇADA NOVA DE SANT'ANNA—19

LISBOA.

**COGNAC TAMAREZ**

Producto nacional da escola pratica de agricultura de Faro

(ESTABELECIMENTO OFFICIAL DO GOVERNO)

Analyses chimicas e apreciações medicas publicadas em diversos numeros do «Commercio do Porto»

Unicos concessionarios para a venda no norte de Portugal e no estrangeiro, Clemente Menêres & Filhos—Porto.

Deposito em Guimarães, Manoel José dos Santos.

**Instituto hydro e electro-therapico**

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva**

Rua dos Douradores, 72—LISBOA

Esta Empresa desejando facilitar e divulgar quanto esteja ao seu alcance a leitura de boas obras, resolveu abrir assignatura no Reino, Ilhas e Brazil para as seguintes obras, aos fasciuclos quinzenaes, e aos volumes mensaes, durante o anno d' 1892.

**D. Fernando Garrido.—HISTORIA das PERSEGUIÇÕES POLITICAS e RELIGIOSAS**

—Occorridas em Hespanha e Portugal, desde a idade media até aos nossos dias—

Vertida do hespanhol, annotada e ampliada na parte respectiva a Portugal por *L. Trindade*, inspector das bibliothecas publicas.

3 volumes in-8.º illustrados com 12 gravuras.—PREÇOS: Em brochura, 2\$400 reis; em meia encadernação franceza, 3\$300 reis.

Os 3 volumes serão divididos em 15 fasciuclos. Os fasciuclos n.º 1 a 3, 7, 8, 10, 13, e 15 contém 80 paginas e 1 gravura; os numeros 4, 6, 9, 12 e 14 contém 96 paginas; e os numeros 5 e 11 contém 64 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciuclo, 160 reis; cada volume brochado 800 reis; em meia encadernação franceza, 1\$100 reis.

**D. Miguel de Cervantes Saavedra**

**O engenhoso fidalgo D. Quichote de La Mancha**

Traduzido do hespanhol pelo VISCONDE DE BENALCANFOR

2 volumes in-8.º, illustrados com 31 gravuras, comprehendendo uma intercallada no texto.—PREÇOS: Em brochura, 2\$800 reis; em meia encadernação franceza, 3\$700 reis.

Os 2 volumes serão divididos em 20 fasciuclos. Os fasciuclos n.º 1, 2, 4, 5, 8, 11 a 14 con-

tem 48 paginas e 2 gravuras; os numeros 3, 6, 7, 9, 10, 15 a 19 contém 64 paginas e 1 gravura; e o n.º 20 contém 56 paginas e 2 gravuras.—PREÇOS: Cada fasciuclo, 140 reis; cada volume brochado, 1\$400 reis; em meia encadernação franceza, 1\$850 reis.

**Sebastião da Rocha Pitta.—HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA**

Desde o anno de 1500 do seu descobrimento até 1724—2.ª edição revista e annotada por *J. G. Góes*, official da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Um volume in-8.º grande, illustrado com 6 gravuras e um mappa (a 1.ª edição é muito rara).

Preços: Em brochura, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

O volume será dividido em 17 fasciuclos. Os fasciuclos numeros 1, 2, 5, 7, 11, 12 e 16 contém 16 paginas e 1 gravura ou mappa; os numeros 3, 4, 6, 8 a 10, 13 a 15 e 17 contém 32 paginas.—Preços: cada fasciuclo, 90 reis; volume brochado, 1\$500 reis; em meia encadernação franceza, 2\$000 reis.

**Cesar Cantù.—Historia Universal**

Desde a criação do mundo até aos nossos dias—Traduzida da edição franceza de 1867 e ampliada na parte que diz respeito a *Portugal e ao Brazil*, até 1879, acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por *Manuel Bernardes Branco*—2.ª edição.

13 volumes in-4.º grande a 2 columnas, illustrados com 81 gravuras de pagina.—Preços: Em brochura, 20\$000 reis; em encadernação inteira 27\$000 reis.

Dos 13 volumes de que se compõe a obra serão ultimo dado como Brinde aos assignantes que tiverem pagos os 12 primeiros: estes

serão divididos em 68 fasciuclos.—Os fasciuclos numeros 1 a 67 contém 80 paginas e 1 gravura e o n.º 68, contém 32 paginas e 7 gravuras.—Preços: Cada fasciuclo, n.º 1 a 67, 290 rs; n.º 68, 380 reis. Volumes brochados: 1.º 1\$870 reis; 2., 1\$665 reis; 3., 1\$605 reis; 4., 1\$525 reis; 5., 1\$615 reis; 6., 1\$690 reis; 7., 1\$640 reis; 8., 1\$615 reis; 9., 1\$565 reis; 10., 1\$615 reis; 11., 1\$640 reis; 12., 1\$815 reis; 13., BRINDE a todos os assignantes. Acresce a estes preços o das encadernações inteiras a razão de 540 rs. por cada volume.

**Resenha das familias titulares e grandes de Portugal**

POR

**Albano da Silveira Pinto e Visconde de Sanches de Baena**

Dedicada a S. M. F. El-Rei D. Luiz 1.º «Livro d'Ouro de Nebraza Portugueza. Esta obra unica no seu genero em Portugal por isso que até hoje as publicações d'esta especie nunca passaram de tentativas infructuosas, acaba de sair do prelo.» Comprehende alem do grande peculio da origem das familias selectas do paiz seus fastos de honrada memoria, factos historicos de grande valia para a historia geral do paiz obrados nos ultimos seculos; factos desco-

nhecidos por que d'elles não ha noticia escripta; mas factos positivos e provados pelos documentos de mercês, que por taes motivos foram concedidos, aos benemeritos que os praticaram e que no conjunt são o germen da historia patria. Comprova-se tudo com as citações e documntos existentes nos Archivos do Estado, de que é facil tirar certidões para provar a sua veracidade; ou quanto aos bens territoriaes e outros benesses, os onus ou direitos

que pesavam na propriedade territorial; é este ao que parece, um serviço que os autores fazem, e que animou o editor a publicar a «Resenha», que não pode, como muitas outras obras historico-genealogicas, ser taxada de duvidosa ou fabulosa por não serem devidamente authenticadas as noticias n'ellas relatadas.

E' utilissima aos srs. Advogados, porque lhes facilita a formular as arvores de geração e as provas de direitos a successão de bens, e outras habilitações; bem como para justificar as remissões de foros e encargos da proprieda e territorial.

Edição de luxo em 2 volumes in-4.º elegante, illustrados com os Brasões d'Armas de cada titular, gravados em madeira e intercallados no texto.

Preço: Em capa especial, adequada á obra, ornada com os Brasões d'Armas das Nações que nos são alliadas, riquissima encadernação em meio chagrin dourada por folhas 20\$000 rs.

Os 2 volumes serão divididos em 32 fasciuclos contendo 48 paginas.

Preços: cada fasciuclo 500 reis; cada volume em meio chagrin, folhas douradas 10\$000 re.s. A capa e lombada soltas para cada volume, 1\$200 reis.

**Os preços marcados são em moeda forte**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

O assignante de qualquer das obras annunciadas receberá, pelo menos, 1 fasciuclo brochado cada 15 dias ou um volume cada mez. A distribuição será nos dias 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa, o pagamento é feito ao distribuidor no acto da entrega. Nas provincias, ilhas e Brazil, o pagamento é adiant do pelo menos de 2 fasciuclos, ou 1 volume brochado ou encadernado, em estampilhas ou vales do correio, sendo as remessas á custa da Empresa para o Reino e Ilhas; para o Brazil accresce 20 por cento sobre o preço dos fasciuclos e volumes para o porte do orreio.

Para commodidade do assignante a Empresa enviará recibos convenientemente instruidos das quantias que lhe sejam enviadas, não inferiores a 2\$000 reis, que serão devidamente escripturadas em conta corrente, ficando sempre o saldo á sua disposição.

Não serão satisfeitas as requisições que não venham acompanhadas das respectivas importancias.

A's pessoas que angariarem 5 assignaturas de qualquer das obra offerece lhes a Empresa um exemplar gratuito; ás que angariarem 6 15 % de commissão; em 10, 20 por cento, e assim a seguir. Para gosarem comtudo d'etas vantagens, é preciso que se responsabilisem pela distribuição e pagamento das assignaturas. 812



Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuuncios e correspondencias particulares 40 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie 50 numeros 1\$500

esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA